MEMORIAL DESCRITIVO

Especificações Técnicas dos Serviços de Reforma da Escola Zé Paulino

OBJETO: Reforma da Escola Zé Paulino
ENDEREÇO: Comunidade de Zé Paulino
MUNICÍPIO: Lajedão/BA

AUTOR:
Givanildo Gonçalves da Cruz
Engenheiro Civil
CREA/BA: 051021928-4

Fevereiro/2022

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de Projeto Básico acerca do levantamento dos serviços necessários à realização de Reforma da Escola Municipal Zé Paulino, localizada na Comunidade de Zé Paulino, Zona Rural do Município de Lajedão-BA.

As informações e orientações quanto à qualidade e tipo de materiais e serviços a serem empregados na obra encontram-se discriminados neste memorial. Quaisquer dúvidas e/ou situações adversas que venha a surgir no decorrer dos serviços, deverão ser reportadas à equipe de Fiscalização, para posteriores providências.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

A placa da obra deverá ser fixada no terreno, até o 5º (quinto) dia corrido, contados a partir do início da obra, em local indicado pelo fiscal da obra. Deverá ser de chapa metálica apoiada em estrutura de madeira, capaz de resistir às intempéries, durante o período da obra. O modelo da placa será fornecido pela fiscalização da obra.

Será necessária a utilização de andaime, e o mesmo deverá ser metálico tubular, tipo torre, visando segurança dos colaboradores no reparo da unidade escolar.

3. COBERTURA

A cobertura da unidade encontra-se com telhas quebradas e parte da estrutura de madeira comprometida, tanto por infiltração como por cupins e morcegos. Portanto, é necessária sua remoção, sem aproveitamento de material. O novo telhado deverá apresentar as mesmas características de material e inclinação da estrutura anterior.

Toda a madeira da nova estrutura deverá ser de qualidade e imunizada com cupinicida incolor, e após sua instalação a recolocação das telhas existentes.

Todos os acessórios e arremates, como parafusos, arruelas e cumeeiras, serão obrigatoriamente da mesma procedência e marca das telhas empregadas, para evitar problemas de concordância.

As telhas e os acessórios deverão apresentar uniformidade e serão isentos de defeitos, tais como furos, rasgos, cantos quebrados, fissuras, protuberâncias, depressões e grandes manchas.

O forro da unidade encontra-se comprometido, sendo necessária a remoção e instalação de novas peças, sem aproveitamento.

A cobertura deverá ser retirada para realização do cintamento e recolocada posteriormente, visando o combate ao surgimento de trincas.

4. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias deverão ser revisadas, seguindo a NBR 5626/1998. Haverá a substituição de torneiras (lavatório e pia), engates plásticos, sifões flexíveis em PVC e vasos sanitários.

Todos os serviços deverão utilizar mão-de-obra de alto padrão técnico, não sendo permitido o emprego de profissionais desconhecedores da boa técnica e da segurança.

Será realizada revisão em toda rede hidráulica e sanitária, com a substituição de tubos, joelhos e caixas sifonadas.

As papeleiras e saboneteiras existentes serão removidas, não havendo o reaproveitamento, sendo instalados novos acessórios.

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas apresentam um funcionamento regular, sendo necessária apenas substituição de cabos de cobre flexível, substituição de luminárias para tipo spot, instalação de novas lâmpadas fluorescentes, disjuntores, tomadas e interruptores.

Todos os serviços deverão utilizar mão-de-obra de alto padrão técnico, não sendo permitido o emprego de profissionais desconhecedores da boa técnica e da segurança.

Todos os materiais básicos componentes como aparelhos e equipamentos a serem instalados, deverão atender aos padrões de fabricação e aos métodos de ensaio exigidos pela ABNT, assim como às especificações complementares da concessionária local.

As especificações dos materiais deverão ser seguidas rigorosamente. Cabe única e exclusivamente à Fiscalização aceitar ou não a similaridade dos materiais, marcas e fabricantes, que não estejam expressamente citados nestas especificações.

Também as especificações referentes a todos os serviços deverão ser seguidas rigidamente e complementadas pelo que está prescrito nas Normas Brasileiras pertinentes, no caso de eventual omissão. Qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser submetida à apreciação da Fiscalização, para a sua devida aprovação ou não.

6. PINTURA

Os serviços serão executados por profissionais de comprovada competência.

Todas as superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, lisas, isentas de mofo e principalmente secas, com o tempo de "cura" do reboco novo em cerca de 30 dias, conforme a umidade relativa do ar.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo esperar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas. Os trabalhos de pintura serão terminantemente suspensos em tempos de chuva.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos quando a tinta estiver seca, empregando-se removedor adequado.

Se as cores não estiverem claramente definidas no projeto, cabe a Empreiteira consultar à Fiscalização do contratante, para obter sua anuência e aprovação.

Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc., antes dos serviços de pintura.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois com um pano seco, para remover todo o pó, antes de aplicar a demão seguinte de tinta.

Toda a superfície pintada deve apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fosco, semifosco ou brilhante).

Só serão utilizadas tintas de primeira linha de fabricação.

As tintas deverão ser entregues na obra em embalagem original de fábrica, intactas.

5.1. PINTURA LÁTEX ACRÍLICA

As paredes externas serão pintadas com tinta, em duas demãos, com emassamento e sobre selador látex acrílico, também da mesma marca da tinta que for aplicada.

Tanto as paredes internas serão primeiramente emassadas e depois pintadas com tinta acrílica em duas demãos.

6. ESQUADRIAS

6.1. ESQUADRIAS DE MADEIRA

Deverão ser substituídas todas esquadrias de madeira da unidade.

Todas as portas de madeira serão em material semioco, do tipo prancheta, próprias para pintura em esmalte sintético, devidamente encabeçadas, com aduelas e alizares, também em madeira e diretamente chumbados na alvenaria, confeccionadas de acordo com o projeto.

As ferragens destas portas deverão ser com fechadura de cilindro em latão cromado de 70 mm, maçaneta do tipo alavanca e dobradiças, em número de 3 (três), de aço laminado com eixo e bolas de latão de 3 ½” x 3" x 2,4mm.

6.2. ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO COM VIDRO

Deverão ser substituídas a janela e a porta de correr da recepção, por esquadrias de alumínio com vidro.

7. REVESTIMENTOS

7.1. PAREDES

Antes de iniciar os trabalhos de revestimento, deverá a Empreiteira adotar providências para que todas as superfícies a revestir estejam firmes, retilíneas, niveladas e aprumadas. Qualquer correção nesse sentido será feita antes da aplicação do revestimento, como também fornecer e aplicá-lo em todas as superfícies onde especificado e/ou indicado nos desenhos do Projeto Arquitetônico.

Os revestimentos em geral serão sempre executados por profissionais com perícia reconhecidamente comprovada e deverão apresentar paramentos perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, as arestas vivas e os planos de concordância perfeitamente delineados.

A preparação da mistura de argamassa para revestimento será sempre executada com particular cuidado, especialmente quanto às superfícies das paredes que deverão estar bem limpas, mediante emprego de vassoura de cerda, e abundantemente molhadas, antes do início dos trabalhos.

Todas as instalações hidráulicas e elétricas deverão ser executadas antes da aplicação do chapisco e da argamassa de areia fina desempenada, evitando-se dessa forma retoques nos revestimentos recém concluídos.

Na finalização de todos os serviços de revestimento, remover-se-á toda a sujeira deixada por eles, tanto no chão, nos vidros como em outros locais da intervenção.

As paredes internas da unidade serão revestidas de massa acrílica.

8. ENCERRAMENTO

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todos os equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito com as instalações definitivamente ligadas às redes de serviços públicos (água, esgoto, luz e telefone).

Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Empreiteira.

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos cerâmicos recém concluídos, com estopa, gesso, nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

Nesta ocasião será formulado o Atestado de Entrega Definitiva de Obra pela Fiscalização do município.

Uma vez descrito o Projeto de Reforma da Creche Municipal Augusto Mineiro, encerra-se o Memorial Descritivo.

Givanildo Gonçalves da Cruz
CREA/BA: 051021928-4